

O ECHO DE FIGUEIRÓ

Semanario politico, litterario e noticioso



ASSIGNATURAS

| | |
|-------------------------------------|-------|
| Anno, pagamento adeantado | 12000 |
| Semestre | 6000 |
| Brazil (moeda forte) | 2000 |
| Africa | 12000 |
| Numero avulso | 30 |

Proprietario e director, Miguel Alexandre Alves Correia

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO ADMINISTRADOR D'O ECHO DE FIGUEIRÓ.

Redacção e Administracção

Bairro dos Cortinhões — Figueiró dos Vinhos.

ANNUNCIOS

40 réis a linha; repetições 20 rs.; annuncios permanentes contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias em troca de um exemplar. Composição e Impressão: Typ. «Silva Magalhães» — Thomar.

Recomposição ministerial

As opposições não têm desanimado em apregoar dia a dia a queda do governo—processo como de especulação politica—sem contudo apresentarem quaesquer argumentos, mostrando que a acção do actual gabinete tenha sido prejudicial aos interesses do paiz, que de ha muito vinha reclamando uma administração honesta e uma politica em harmonia com os principios liberaes da epocha.

Tudo se tem dito, mas nada absolutamente nada, que nos demonstre ter o sr. João Franco renegado o seu programma, ou ter perdido a força moral e prestigio que adquiriu perante o paiz.

Ainda não ha um anno que o partido regenerador eixou o poder, assignalando a sua passagem com os lamentáveis acontecimentos de 4 de maio, que marcaram uma pagina de sangue na historia politica portuguesa.

Nessa occasião em que o povo democratico, no exercicio legitimo d'um direito, aclamava um dos seus representantes, eleito por Lisboa, o sr. Hintze Ribeiro mandou acutilar, com requintes de selvageria, cidadãos pacíficos, senhores e creanças.

A gare do Rocio está ainda hoje atestando a passagem do partido regenerador pelo poder, e ainda está na memoria de todos esse assaltos ás garantias individuais e a todas as liberdades publicas.

Ainda ninguém esqueceu a ebicção do Peral, em que os direitos mais sagrados do cidadão foram indubriados, com o unico fim de evitar a entrada de elementos republicanos no parlamento, pretendendo evitar-se por esta forma a fiscalização aos actos parlamentares.

Apesar de tudo isto, o partido regenerador, como que tendo-se esquecido do seu passado odioso, de prepotencias e de negação absoluta de respeito pelos direitos do cidadão, pretende lembrar uma nova phrase de vida politica e administrativa.

Todos os dias os jornaes do sr. Hintze Ribeiro vão apregoando a queda do governo, mas ainda não indicaram quaesquer razões que colloquem o sr. João Franco em conflicto com o paiz ou com a opinião publica.

Tudo se tem dito, mas de toda essa especulação politica, outra coisa não tem resultado que não seja o prestigio do governo e a falencia absoluta das opposições.

Pois, apesar da propagação diaria da queda do governo, deu-se a recomposição ministerial, entrando respectivamente para as pastas da fazenda, justiça e estrangeiros, os srs. Martins de Carvalho, Teixeira d'Abreu e Luciano Monteiro, cujos

nomes representam uma garantia de trabalho e independencia para o partido regenerador-liberal e para o paiz.

A propósito da recomposição e das intenções do governo, publica o nosso presado collega *Diário Illustrado* um artigo que pedimos licença para transcrever em parte:

«Poz o sr. conselheiro João Franco o seu melhor empenho em substituir condignamente os seus collegas, que apenas por motivos de ordem particular se viram forçados a deixar de fazer parte do governo. Despejou-o e conseguiu-o como o patenteia a simples indicação dos nomes dos novos ministros e o comprova o verdadeiro entusiasmo com que foi conhecida a solução da crise, não só pelo partido regenerador-liberal e pela concentração, mas pela opinião da capital e pela do paiz, segundo as informações que nos chegam de toda a parte.»

Desvanecidamente recebemos tambem essa noticia, porque de ha muito nos habituámos a admirar os talentos e os meritos dos homens chamados agora ao poder, sem tomar em linha de conta as relações pessoais de estima e amizade, que a elles possam ligar-nos.

O novo titular dos negocios estrangeiros inicia agora a sua carreira ministerial, porque mais cedo não quiz essa justissima consagração do seu talento, esse premio tão devido ás suas eminentes qualidades de homem publico. O dr. Luciano Monteiro possui de ha muito um dos nomes mais gloriosos da tribuna parlamentar e do fóro portuguez.

É effectivamente um grande orador, um experimentado politico, uma das mais respeitáveis e respeitadas individualidades da sociedade portuguesa — e possui de sobra as delicadas, preciosas e raras faculdades que fazem um bom ministro dos estrangeiros.

O seu desapego das honrarias, a sua excessiva ausencia de ambições, ainda as mais legitimadas e justificadas, tem-no levado a reger constantemente a cadeira de ministro, que por mais de uma vez lhe foi oferecida com instancias.

Quando, porém, o convite para a sua entrada no governo lhe foi feito em nome das conveniencias do seu partido e da nação, a sua radicada affeição pessoal e politica pelo sr. Presidente do Conselho não falhou, e o dr. Luciano Monteiro não hesitou um momento em trazer ao ministerio o concurso inestimavel do seu brilhantissimo talento e da enorme auctoridade do seu nome, que todo o paiz acata e admira como o de um dos seus filhos mais illustres.

A escolha do sr. dr. Teixeira de Abreu para a pasta da justiça representa uma feliz inspiração do sr. Presidente do Conselho. Pelo conhecimento aprofundado e perfeito de todos os serviços publicos em que vae superintender, o sr. dr. Teixeira de Abreu, lente dos

mais distinctos e dos mais modernamente orientados da faculdade de Direito, advogado reputadissimo, com um largo e brilhante tirocinio nos tribunaes da capital e da provincia, onde o seu nome obteve de ha muito a consagração mais devida, era o ministro da justiça naturalmente indicado, para um gabinete que, como o actual, se destinasse a realizar uma obra duradoira, fecunda e efficaz.

O sr. dr. Teixeira de Abreu fez-se pelo seu trabalho, n'um paiz em que cada um sobe, geralmente, á custa das ajudas e empuxões dos amigos. É filho das suas obras, que são vastas e valiosas, quer como juriconsulto, quer como jornalista, quer como parlamentar, que o é dos mais eloquentes e notáveis da actual geração. Politicamente, só a sua campanha parlamentar d'este anno lhe dava jus á pasta que sobraça, e de cujos difficeis encargos o seu novo titular se desempenhará de modo a deixar vestigios inolvidaveis da sua passagem pelo ministerio da justiça.

Para a pasta da fazenda, pela complexidade e gravidade dos problemas de administração publica que por ella correm e a tornam, em Portugal, uma das de mais alta responsabilidade, carecia-se de um homem dotado de faculdades multiples e eminentes, que o sr. Presidente do Conselho encontrou, sobejamente, no dr. Martins de Carvalho.

Aos trinta e cinco annos de idade, o novo ministro de fazenda tem triumphado em todos os campos onde até agora se exerceu a sua actividade, excepcionalmente fecunda.

Como estudante, foi dos mais queridos e admirados pela geração academica a que pertenceu; como advogado, conquistou rapidamente, a golpes de talento, um dos logares mais prestimosos e uma das reputações mais indiscutidas dos tribunaes de Lisboa; como jornalista, mereceu na direcção do *Jornal da Noite*, em pouco tempo, os foros de escriptor scintillante e de um polemista de rara envergadura; como politico, depois d'uma carreira parlamentar que as circumstancias tornaram curta, mas que as suas estranhas qualidades de orador e de argumentador fizeram victoriosa, o dr. Martins de Carvalho ganhou a pasta da fazenda, com titulos e auctoridade que nem os seus mais encarnicados adversarios lhe contestam.

Possue o novo ministro além, de todas as suas outras qualidades singulares, as de um trabalhador incomparavel, de um estudioso cuja ancia de saber nunca se sacia. Corresponde inteiramente ás complicadas exigencias da pasta da Fazenda, devendo a sua administração assignalar-se como das mais notaveis do nosso constitucionalismo; a sua defesa do orçamento, de que era relator geral, poz em lumino-

so destaque as aptidões especiaes que o recommendaram á escolha do sr. Presidente do Conselho.

Todos os novos ministros são, conforme se vê, tão respeitáveis pelos seus talentos como pelo seu caracter; e assim o governo proseguirá cheio de força e de prestigio na execução integral da sua obra.

Mello e Sousa, o nosso eminente correligionario, continúa inhibido por motivo de doença, de fazer parte no gabinete. Mas nem por isso deixará de prestar ao governo, nos assumptos da sua especialidade e como conselheiro sempre leal e devotado, a sua colaboração preciosa e inestimavel. Nem a dedicação partidaria de Mello e Sousa lhe consentiria manter-se indifferente á obra e á marcha do ministerio, nem este deveria dispensar-se de escutar as palavras de um tecnico de tamanha auctoridade e tão avisado conselheiro.

O ministerio, que soffreu esta remodelação, distinguia-se pela unidade da sua acção, pela sua gerencia economica e moralista, pelo seu respeito inalteravel ás leis, pelas quaes tinha de administrar o dinheiro e os negocios publicos.

Essas caracteristicas e essa conformidade de pensamento e acção governativa mantem-se. O ministerio regenerador-liberal realisa assim, pela primeira vez entre nós, o genuino governo de gabinete.

Propõe-se o governo pôr a ordem na administração e fundar em bases solidas a disciplina social, condição da liberdade e do progresso.

O restabelecimento do systema representativo na sua genuinidade e pureza continúa constituindo um dos objectivos do governo. A esse fim chegará, por um caminho mais ou menos direito, porque nem sempre as circumstancias e a vontade adversa dos homens permitem que se busque pela estrada mais curta o desejado termo da jornada.

Como quer que seja, a acção do governo tornar-se ha fecunda, perduravel e proficua nos seus resultados.

Alguns dos nossos collegas, a este proposito, falam de dictadura e já se insurgem contra a tyrania do governo. Uma cousa é *dictadura*, e outra cousa diferente é *administração em dictadura*. Torna-se conveniente distinguir!

Dr. Teixeira d'Abreu

Foi chamado aos conselhos da Corôa este distincto juriconsulto, eminente parlamentar e, sobretudo, grande e generoso caracter. As suas qualidades de talento superior, foram em breve trecho reconhecidas pelos seus correligionarios e pelo sr. Presidente do Conselho, de forma que, no fim de

ser deputado em tres legislaturas, uma das quaes não chegou a realizar-se, e depois de ter pronunciado tres discursos, apenas é convidado para gerir a pasta da justiça, onde decerto, exercera toda a sua actividade na obra reformadora de que tanto precisam a nossa magistratura e as nossas leis communs.

Tendo sido eleito deputado pela primeira vez em 1900, já então em relações muito pessoais com o sr. Conselheiro João Franco acompanhou-o na scisão de 1901, e desde então dedicou a sua vida e actividade politica á causa do partido regenerador-liberal.

Deputado ás côrtes em 1906, estando no governo o partido regenerador, não chegou a tomar assento na camara porque demittido o governo do sr. Hintze, foram as camaras dissolvidas.

Eleito deputado, pela terceira vez, no mesmo anno, pelo circulo de Vizeu, passados seis mezes de legislatura e encerradas as camaras, é chamado para gerir a pasta da justiça depois de ter pronunciado na camara dos deputados dois discursos monumentaes sobre a nacionalidade do ex-Ministro da Fazenda.

É com a maior das satisfações, com o coração transbordado de alegria, que aqui damos a noticia de que o nosso illustre amigo, foi elevado aos conselhos da Corôa.

Tendo 40 annos e uma vida politica relativamente curta, pode e deve considerar-se uma das glorias da Beira Alta não só pelos seus talentos excepcionaes, mas pelo seu caracter diamantino, que tem em cada pessoa que o conhece um amigo dedicado.

Que a sua passagem pela pasta da justiça seja longa, porque de certo, muito tem com isso a lucrar a magistratura portuguesa.

Pelo tribunal

AUDIENCIA DE 2 DE MAIO
DISTRIBUIÇÃO
CIVEL

Processo d'expropriação para a construção da estrada do Espinhal á Castanheira de Pera em terreno de José Corrêa, da Castanheira de Pera.

1.º Officio Escrivão Jardim

COMMERCIAL

Proposta de concordata apresentada por Manoel Francisco dos Santos, viuvo, commerciante, da Castanheira de Pera.

3.º officio—Escrivão Carvalho.

ORPHANOLOGICA

Emancipação requerida por Joaquina Rosa viuva, da Castanheira Grande, a favor de seu filho Joaquim Simões.

2.º officio—Escrivão Buraca.

Carta precatória para avaliação.

de bens, vinda da comarca de Ançião, extrahida do inventário orphanológico, por obito de Antonio Nunes, que foi da Rascoia.

2.º officio — Escrivão Buraca.

JULGAMENTO

Respondeu no dia 6 do corrente em policia correccional o sr. Antonio Maria da Costa, pelo supposto crime de ferimentos em José Henriques albardeiro, de Villa Facaia.

Foi defendido pelo sr. Augusto d'Araujo Lacerda, solicitador n'esta comarca, sendo absolvido.

Na audiencia de 6 do corrente foi publicado um despacho recebendo a appellação interposta pelo sr. Domingos Correia de Carvalho, da Castanheira de Pera, na acção commercial que propoz contra Maria da Encarnação, de Villar Secco, de Mangualde.

Fizeram na passada semana, perante o m.º juiz de Direito, d'esta comarca, requerimentos pedindo a sua inscripção no recenseamento eleitoral de Pedrogão Grande, varios individuos de Pedrogão, Graça e Villa Facaia.

Subiram já ao Tribunal da Relação de Lisboa, alguns processos de reclamação eleitoral, onde foram interpostos recursos.

Foi intentada acção por divida de letra, contra Joaquim Godinho, da Foz de Alge, pelo sr. José Simões Balão, da Arega.

Respondeu no dia 6 do corrente, pelo crime de insultos aos fiscaes de Pedrogão Grande, Manuel Lopes Branco, do Ramalho, ficando condemnado em 4 dias de cadeia, custas e sellos.

Tambem respondeu, no mesmo dia, pelo crime de ferimentos, José Antunes, da Moita, ficando condemnado em cadeia, custas e sellos.

Foram ambos defendidos pelo sr. Augusto d'Araujo Lacerda, solicitador n'esta comarca.

Ao Correspondente de "A União,"

Com uma paciência que nós sabemos ter nas grandes occasiões,

46 — FOLHETIM D'O ECHO DE FIGUEIRO

ERCKMANN-CHATRIAN

OS RANTZAU

TRADUÇÃO DE TIXO MARIANS

XV

O nariz grande dos Rantzau, o queixo prolongado, dava-lhe não sei que de altivo e de resolutivo, o quer que fosse de nobre, que não se encontra a cada passo pelas aldeias; mas estava doente, muito doente, e eu dizia para commigo:

— Oh! meu Deus, pois será esta a minha, querida Luiza; tamanha mudança em tão pouco tempo será crível?

Sentia o coração apertar-se me. E quando, approximando-se de mim, ella me extendeu os dedos fuscados, murmurando:

— Sr. Florencio, tinha um grande favor a pedir e lembrei-me logo de si.

O mais que lho pude responder foi:

— Subamos, minha filha, subamos!

Subimos para a casinha de jantar onde minha mulher e Julieta estavam a pôr a mesa; Luiza disse-

ou quando é preciso aturar *doidos*, viemos supportando os ataques que o correspondente de «A União» nos vinha fazendo, mas sempre a espera do *que desse e viesse*.

Atacaram nos, cá nos têm.

Agora venham, não tenham medo... nada de recuar. Como vêm, fomos agredidos, e por isso podem estar certos que nos encontram. Como já tivemos occasião de vos dizer o nosso ataque será leal, feito de frente e com desassombro, e nunca de encurilhada, como os senhores têm feito.

Sejam coherentes, encetaram o caminho, agora andem para a frente.

E se porventura os senhores, conhecendo a sua situação, não queirem entrar n'uma discussão, que possa perigar em se conhecerem factos que convenha estarem escondidos, e se de nós têm qualquer afronta ou agravo, venham pedir-nos as devidas explicações, em qualquer campo, que deixamos à vossa escolha.

Como prevenção, diremos que para isso venha pessoa qualificada ou de competencia physica e moral, que nos encontrará sempre dispostos a ouvir-a e a dar-lhe todas as explicações.

Vá, não tenham medo, andem para a frente.

Diz-se

Que o *Direito* e a *Medicina*, apoz o seu enlace, foram passar a lua de mel a Coimbra, com magnifica viagem, sendo os nobentes acompanhados por um dos padrinhos;

Que o *Bat'orelha* seguiu na *Equitativa* a vida dos seus cavallos, mas, que mais uma vez ficou conhecido como um refinadissimo instrução;

Que o nosso editor foi ameaçado com a cadeia, se continuasse no nosso jornal... (Bello expediente para acabar com o jornal, não acham? Esta só d'um *estupido*, como se presa ser o *reverendissimo Bat'orelha!*)

Que o citado *Bat'orelha* está riquissimo desde que fez a celebre transação dos *Sessenta mil réis* com os da *Equitativa*...

Que a qualidade de cigano ainda não lhe era conhecida cá no sitio.

lhês o quer que fosse em voz baixa, de passagem, e como eu estivesse á espera d'ella á porta do meu gabinete, entrámos os dois e fechei a porta.

Ella sentou-se a um angulo da mesa coberta de petrificações, e eu na minha poltrona, de costas para a janella que deitava para o jardim. Fitei-a bastante inquieto, a sua palidez assustava-me; ella pensava, a arada face encostada á mão, a olhar para o sobrado.

— Com que então, Luiza, disse-lhe eu, viste cá hontem, e eu não estava.

— Sim, sr. Florencio, vim. Antes de vir tinha reflectido muito; o que lhe vou dizer está decidido no meu espirito: é um grande favor que lhe peço...

— De que se trata, Luiza?

— Quero entrar para um convento.

— Para um convento... tu... Luiza... tu... minha filha!... não me pude suster que não bradasse á meia voz.

— Queres fazer-te freira, renunciar á vida, á juventude, á todos os gosos do mundo?... Oh! não pensas em semelhante coisa!

Ella tentou responder logo, e, não o podendo fazer por causa da commoção, tirou da algibeira um

ULTRAMAR

CARTA DE BENGUELLA

INNUNDAÇÕES

Na noite de 28 para 29 de Março, pelas onze horas, desencateou-se uma violenta tempestade sobre esta cidade, durando todo o resto da noite, a qual causou prejuizos materiaes calculados em vinte contos de réis!!

Esta cidade, situada n'uma extensa planicie, não possui canos de exgoto porque a sua nivellação com o mar o não permite, e por isso as aguas accumuladas davam-nos a ideia de immensos lagos pelo interior da povoação. Foram muitos os predios que abateram o que é tambem devido á singela construção, que é feita de simples adobos de terra.

Ha tempo bastante que a camara municipal se occupa em mandar aterrar o leito do rio *Coringe*, que atravessava esta cidade, e ha muitos annos não mette agua.

Para evitar inundações foi mandada abrir uma valla com escoante para o mar e para o rio *Cunaco*, mas de nada serviu, como se presenciou, porque a sua pouca largura e profundidade não deram sahida sufficiente ás aguas que, procurando o antigo leito, inundaram toda a cidade.

Agora vamos pondo as barbas de mólho porque as aguas estagnadas hão-de, certamente, produzir infecções, como é costume.

Oxalá tal não succeda, mas é de prever que assim seja, attentas as condições insalubres em que isto fica, devido á impossibilidade de dar sahida ás aguas que vão putrificando sob o sol abrazador que nos ultimos tempos nos tem visitado.

Aterrar agora estes pantanos seria uma medida preventiva e de grande alcance para o saneamento da cidade.

BATALHA DAS FLORES

Não foi transtornada, como se tinha receiado, a projectada batalha das flores que se effectuou no dia de Paschoa.

Benguella sahuiu n'esse dia do seu indifferentismo, desolador, pois

lencinho branco e levou-o aos olhos, com o cotovello a descançar na mesa: não chorava, mas tremia.

Esprei mais d'um minuto; com a outra mão apanhava os formosos cabellos e atirava-os para as costas. O silencio continuava, eu tornárame pallido, quando ella teve mão em si e disse-me:

— Assim é preciso!... Reflecti, reflecti muito... Nunca fui feliz senão no convento, com as reverendas irmãs, longe do mundo... Assim é preciso...

Via perfeitamente como ella estava sendo joguete dos pensamentos que a agitavam; eu proprio estava succumbido, e ia perguntar lhe os motivos de uma resolução tão grave quando ella continuou:

— Venho pedir-lhe, sr. Florencio, em nome da amizade que sempre me dedicou, para se encarregar de communicar esta resolução a meu pae... Eu, não me atrevo... tenho medo... Elle é tão arrebatado...

Luiza hesitava, quando eu, voltando de repente a mim, lhe disse:

— Ouve, nada d'isso é natural! Em primeiro lugar, Luiza, tu estás doente; e não é quando se está doente que se tomam deliberações d'essas, porque são uma injuria a Deus, percebes? Quando nos resol-

estes festejos foram o inicio d'uma sociedade nova que se ia deixando arrastar pelos costumes gentilicos dos filhos de Africa.

Na evolução da sociedade que nos traz ideias novas, concernentes a deslocar-nos o espirito de taes aprehensões, vem a formação d'uma sociedade litteraria, moralmente falando, pois, até aqui, a vida tem sido puramente material a qual nos arrastava o espirito para o desprendimento do bello e do agradável.

E isto terá, creio, bastante influencia até no mal que o clima nos possa causar, ainda que a muitos lhe pareça um paradoxo.

Assim, pelas quatro e meia horas da tarde, notou-se um dezusado movimento, começando a apparecerem alguns carros lindamente ornamentados e outros alegoricos de um effeito surprehendente, dos quaes merecem menção os seguintes:

Carro, figurando um Castello da Idade Media, com a differença que em lugar de solteiros e outros combatentes nos aperentava uma peça de artilheria das mais modernas invenções: carro em forma de Balão dirigivel, allegorico ao jornal «O Benguella»; sete carros lindamente ornamentados com flores naturais e artificiaes; um *tandem* em forma de *qondola* e uma motocyclette figurando um escaler a vapor fumgando e com dois farolins d um effeito surprehendente.

O jury, reunido no jardim publico, pelas dez horas da noite sob a presidencia da esposa do Ex.º Governador do Districto, conferiu o premio de honra ao carro da «*casa Balsa*», e o primeiro premio ao carro do illustre governador.

O jardim achava-se bellamente illuminado com balões á veneziana, fazendo-se ouvir a tuna da «Associação dos Empregados do Commercio» d'esta cidade, que nos deliciou com bellos trechos musicaes, sob a regencia do seu ensaiador sr. Gonçalves da Catumbella.

Está definitivamente feito o contracto com o Municipio, sobre a illuminação electrica d'esta cidade, Catumbella e Lubito.

Já recebemos as circulares que nos enviou o adjudicante do re-

vemos a fazer um sacrificio a Deus, devemos achar nos no uso pleno das nossas faculdades; e sou eu que te affirmo, eu, que tu não te encontras n'um estado de saude que te permita pezar o sacrificio que vas fazer. E depois devem haver por ahí outras coisas... dize-me lá o que é?... Ela calava-se.

— Não m'o queres dizer, prosegui então, ao passo em que ella retirava a vista, cada vez mais pallida e afflicta, pois muito bem, eu sei o que é... toda a aldeia o sabe: não queres o sr. Lebel para marido, e tomas essa resolução desesperada para te eximires aos desejos de teu pae. Consinto em fazer lhe a declaração que me pedes, mas apenas como ameaça, para ver o que elle responde, e nada mais.

— Não, sr. Florencio, a minha resolução é séria.

— Está hem!... está hem!... bradei, agora já dou razão ao Jorge? é uma impiedade, uma verdadeira impiedade.

A colera apossava-se de mim, nunca me vira assim, com certeza que me ouviam na casa contigua e até mesmo na rua; andava de cá para lá, tendo-me levantado indignado.

Ao ouvir o nome de Jorge, Luiza

ferido contracto para saber o numero de lampadas que deseja cada particular.

Tem grassado com bastante intensidade a *grippe*, achando-se a maior parte da população atacada de tão incommoda doença. Bastante encommodado de saude, baixou ao hospital militar D. Carlos, d'esta cidade, o nosso amigo e assignante d'este jornal o sr. David Diniz, mas felizmente, já sahuiu d'aquelle estabelecimento, o que de-veras estimamos.

Pelo paquete «*Ambaca*», chegado a este porto no dia 2 e que segue para Lisboa no dia 9 do corrente mez, chegou a esta cidade o nosso amigo e conterraneo o sr. José dos Santos Abreu, empregado da *Sociedade Agricultura Colonial* leste do Principe, que veio em serviço d'esta «*Sociedade*», e que d'aqui segue para Novo Redondo, onde tenciona estacionar algum tempo, para depois seguir para o Principe, regressando em Agosto proximo a Figueiró dos Vinhos.

Que tenha uma feliz viagem é o que lhe desejamos e que os seus negocios lhe corram ao seu desejo.

Na tarde de 25 do mez passado, tendo sahido uma caravana de gentios d'uma feitoria pertencente ao senhor Manoel da Silva Flores, d'esta cidade, a qual ia de regresso ás suas terras, esta foi acampar fóra da cidade, no lugar conhecido pelo *Pau dos Quimundos*, e alli foi assaltada por soldados que a pretendiam roubar. Os gentios, vendo-se atacados, vieram queixar-se ao branco da casa onde tinham ido fazer os seus negocios, que é o senhor Celestino Rodrigues, encarregado da feitoria do sr. Flores, que foi em soccorro e, chegando ao local, reprehendeu os soldados, e um dos soldados pretos não gostou, pelo que puchando uma faca que trazia debaixo da farda, atirou-se ao sr. Celestino e esfaqueando-o brutalmente, deixou-lhe um dos braços fracturado.

Este em seguida foi para o hospital, onde foi operado pelo medico do hospital sr. Dr. Garcia e pelo medico da Camara, sr. Dr. Graça. O faquista foi preso.

Tambem nos informam que no dia 3 do corrente, andando a pas-

tinha-se feito muito rosada, as faces pallidas haviam-se lhe colorido.

— Jorge falou-lhe em mim? disse.

— Falou, disse que te queriam obrigar a praticar uma má acção; mas que tu eras uma Rantzau e que não conseguiram dominar a tua vontade: que não te sacrificarias ao odio da teu pae pelo d'elle, que já-mais auctoritarias semelhantes negociarias.

— Disse isso?

— Disse, e com razão! Toda a aldeia, toda a gente de bem está por ti. Deixa-te estar socegada, eu irei dar conta da tua resolução... Verei... Cá por mim, não tenho medo! Direi que te vas embora... que nunca mais voltarás... que serás emparedada viva n'um tumulo... para sempre!... 'eu pae não terá remedio senão chegar-se á razão.

— Mas, sr. Florencio, asseguro-lhe que a minha resolução é decisiva, que me quero consagrar a Deus, e que...

— Vamos!... tu depois farás o que te aprouver, disse-lhe com mau humor; o que é preciso primeiro é que sejas livre, que não te vejas obrigada a optar pelo bom Deus ou pelo sr. guarda geral! Não é assim que a gente se sacrifica... Não...

(Continua.)

seiar no seu carro, o empregado da Camara, sr. Rocha, cabiu do carro deslocando um dos braços. Acha-se de cama.

* * *
Chegou a esta cidade o nosso amigo David S. Diniz, um dos directores do *Almanach de Variedades*, e filho do nosso amigo e patriota sr. João da Silva Diniz, de Santa Catharina. (Villa Faceia). O sr. David está empregado numa das casas do sr. Ayres da Silva, digno commerciante d'esta praça, desejamos ao sr. Diniz uma boa vinda e que os seus negocios lhe corram ao seu desejo.

* * *
Fez annos ao dia 15 de Abril o nosso amigo Augusto Coelho Agria, acreditado commerciante d'esta praça.

—No dia 23 fez annos o nosso amigo Francisco Quaresma, digno commerciante de Benguelia.

Esteve na Castanheira de Pera, ha dias o sr. Elyseo Nunes de Carvalho, digno escrivão de Direito d'esta comarca:

Vimos n'esta villa o sr. Manoel Corrêa da Conceição, do Troviscal:

Ainda se conserva doente o nosso assignante José Simões Godinho, da Carvalhoira Grande. Fazemos votos pelas suas melhoras:

Vimos n'esta villa o sr. José Simões Baião, de Arega.

Já se encontra completamente restabelecido da doença que o reteve algum tempo de cama, o nosso amigo José Teixeira d'Araujo.

Encontra-se doente de cama o nosso amigo e estimado assignante sr. Manoel Lopes do Rego.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Chegou ha dias a esta villa a sogra do nosso querido amigo, sr. Antonio Antunes Diniz Varella, sr.ª D. Josephina Candida, de Tondella:

SECÇÃO LITTERARIA

Maio

Ao som d'avena Canora,
Desce do monte á campina
Gentil e meiga pastora,
Calcando a doce bonina.

E, entre a frondosa ramagem,
Desconhecido cantor
Então á sua passagem
Os seus hymnos de louvor.

Junho

Por entre os loiros trigueas
As radiantes ceifeiras,
Vão cantando madrigaes
Ceifando o trigo nas leiras.

Estava quente como se tivesse carregado dois saccos de trigo. Então benzeu-se, juntou as mãos e disse:

—Jesus, inspira-me.
Encostou-se logo ás muletas.

—Tanto peor! irei lá! tornou, em voz alta.

E em logar de tomar o caminho de Catalan internou-se na floresta da Toulouse.

Todos que passavam o saudavam em voz alta, á moda do paiz.

Yan nada ouvia. Parecia-lhe ter o raio na fronte. Passou um talude, apesar das muletas, sem hesitação, como se ainda tivesse as suas pernas dos vinte annos. E, na floresta, achou o caminho que queria seguir, muito depressa, sem escorregar uma só vez.

A noite corria amena. Umaz grandes e alvas estrellas, as estrellas do amor, brilhavam já no occidente. O velho coração de Yan pulsava com violencia.

Passando por um lamaçal occulto pelas folhas, soujou o fato.

—Tanto melhor, pensou. Terei uma attitudo mais hostil!

E deu uma fôrma vulgar ao gorro, e resolveu exaggerar todas as suas grosserias de camponez.

—Vamos ver! resmungou, salti-

O sol a prumo descendo
Despede scintillações;
A agua, no rio correndo,
Tambem murmura canções.

DAVID DINIZ

PELO ESTRANGEIRO

[Brazil]

RIO DE J NEIRO—A mensagem presidencial, a proposito da abertura do parlamento consigna que as receitas se elevam a 88:651 contos de ré s em oiro e em papel 261:445 réis.

O augmento provavel será de 19:575 contos em oiro e 37:640 réis em papel. As despesas excederão as provisões de 17:752 contos em oiro e 52:057 réis em papel. Os rendimentos do 1.º trimestre de 1907 excedem os do mesmo periodo de 1906.

A mensagem friza o importantesimo resgate de titulos. A divida externa é de 69:608.357 libras sterlinas. As exportações de 1906 elevam-se a 53:059 480 libras e as importações a 52:204.041 libras.

A mensagem acrescenta que a criação da caixa de conversão deu estabilidade da taxa do cambio, oferecendo segurança aos capitaes estrangeiros.

Italia

ROMA—O Vaticano resolveu transferir a trasladação dos restos de Leão XIII para o seu tumulo definitivo, em consequencia de terem surgido entre os cardeaes certas divergencias a proposito da intervenção que possa ter o Estado n'essa solemnidade.

Inglaterra

LONDRES—Um deputado na camara dos commons interpeleu o ministro dos estrangeiros a proposito da prohibição da celebre opera comica «O Mikado» querendo saber se o governo japonéz apresentou queixas contra as representações d'essa peça.

O ministro respondeu que o governo de Tokio não fizera recla-

tando nas muletas. Ah! feiteceira!... Vamos ver!

Em poucos minutos estava na Toulouse. Primeiro a aproximação do castello intimidou o. Havia trinta annos que não penetrava n'aquella casa de senhoras e de damas. Amorteceu o ruido das muletas sobre a relva, conteve a respiração. Parou um momento, perguntando a si proprio se não ia commetter uma loucura.

—Ora! é preciso que eu veja o que tem esta pequena no corpo! decidiu.

E avançou ousadamente.

A noite estava clara. Sobre os ramos tranquillos, cantavam invisiveis insectos. Yan, com o coração opprimido, chegou junto de uma cancella. Era perto do castello. Nenhum cão tinha ainda ladrado. Fitou um momento, com inveja, o antigo edificio que ousava, em Salignaçoq, rivalisar em fasto com o Bignaou, e encontrando toda a energia dos seus nervos, quiz abrir. Não soube. Estes parisienenses teem cancellas que fecham exquisitamente...

—Endiabrados parisienenses! resmungou Yan.

E, de balde, correu os dedos pela cancella.

Havia já dez segundos que ali

mação alguma; mas o governo inglez entendeu ser conveniente prohibir a representação da opera em toda a Inglaterra.

Causou grande surpresa esta decisão do governo britannico, porque «O Mikado» tem sido uma das peças mais populares nos ultimos 20 annos e se esta feria a susceptibilidade nipponica o governo inglez indubitavelmente acordon tarde.

LONDRES—O «Standard» affirmas tendencias pacificas da politica ingleza e dos esforços feitos para constituir a Liga latina, amiga da Inglaterra mas de modo algum hostil á triple aliança.

LONDRES.—Telegrafam da Haya ao «Daily Telegraph» que, segundo annuncia ali um jorna, o rei e a rainha tencionam visitar a Holanda no meado de julho proximo e que serão hospedes da rainha Guilhermina.

PARIS—Telegrafam de Bombay que Caboul está convertido em um centro de agitação anglobofa, que ameaça estender-se a todo o Afghania, fomentada pelos santões musulianos.

PARIS—Telegrafam de Londres assegurar-se que o governo inglez comprou a um quimico inglez o invento d'um novo explosivo chamado «Aveite» de força muito superior á da «Cordite» e com a enorme vantagem de não deteriorar os canos das armas.

França

PARIS—A greve dos sapateiros foi terminada de subito.

No curso d'uma reunião animadissima na Bolsa do Trabalho, o seu principal promotor Savoie, aconselhou a volta ao trabalho, visto que actualmente não lhes é possivel triumphar, logrando as reivindicações que pretendem, visto como os patrões podem organizar-se com o concurso dos soldados e operarios chegados da provincia e do estrangeiro.

PARIS—O rei Eduardo seguiu hoje para Londres.

PARIS—Communicam de Milão que alguns amigos mtimos do tenor Rossi, que ha pouco perdeu a voz, lhe deram agora um banquete.

A sobremeza o infortunado tenor quiz recordar ainda os seus tempos

estava, quando um grande cão avançou para elle, ladrando com furia.

—Boa noite! disse então uma voz triste.

O velho ergueu a cabeça.

—Espere! continuou a voz. Vou abrir lhe a porta.

E Yan viu um perfil de mulher em cima, n'uma janella.

«Deve ser a creada», pensou. Sim, deve ser a creada, para deixar assim Yan.

Alguns segundos depois, Yan reconheceu o perfil da janella sob a fôrma de uma bella rapariga que sahia alegremente do castello e corria para elle.

—Entre! Yan! entre!

E a bonita joven, tendo aberto a maldita cancella, deu o braço ao velho camponez.

Não era uma creada. Era Mademoiselle Florence em pessoa.

Yan ficou consternado.

—Ah! se me chama muitas vezes com aquella voz! pensou.

Portanto poz-se em guarda.

—Boa noite, menina, disse secamente.

E bocejou deante da joven, sem pudor, para parecer ainda mais mal creado do que era.

Entretanto a mão de Florence produzia a sensação de uma aza de

de gloria e abalançou se a cantar. Como, porem, não fosse capaz de emitir as notas agudas, teve uma crise de desespero e arrancou a propria lingua antes que lhe podessem acudir.

O falecimento do pobre artista dava-se pouco depois, com a assistencia de um medico que fôra chamado a toda a pressa.

PARIS—O conselho de ministros, reunido no Elyseu, determinou definitivamente o equilibrio do orçamento de 1908.

Foram instaurados processos judiciaes contra alguns fabricantes de farinha, do sul, por fraudulencia.

O tenenté de reserva Montequieu Tezensac foi suspenso por ter assinado um pasquim injurioso para o ministro da guerra e publicado uma carta ao sr. Clemenceau, criticando o governo.

Hispanha

BARCELONA—Os solidarios resolveram intervir no congresso de deputados, explanar ali o seu manifesto eleitoral nas questões que se relacionem com a vida do Estado, e constituir uma deputação catalã para os assuntos regionaes.

Será em tudo consultado o sr. Salmeron.

Os solidarios discutirão os actos eleitoraes em agrupação ou separadamente dos partidos.

MADRID—Nas immediações de Melilla deu se um combate entre os rebeldes e as tropas leaes, as quaes ficaram vecedoras, continuando a avançar.

Consideram-se iminentes novos combates.

ANNUNCIOS

CHALET

Vende-se um magnifico chalet, em Castanheira de Pera tendo todas as commodidades e conforto que se podem desejar e tendo anexo terrenos de producção e recreio, com uma nascente de magnifica agua.

Está encarregado da venda o notario Carvalho, de Figueiró dos Vinhos, que presta todos os esclarecimentos.

passaro sobre o hombro do velho. Oh! sentindo aquella mão, achava-se esperto e rejuvenescido!

A voz continuava:

—Vae bem, Yan?

—Muito bem, obrigado. E a sua saude?

Não, nunca no paiz, uma joven saberia, com tanta graça e solicitude, ajudar um pobre enfermo a caminhar.

E Yan cerrou muito os labios para não dizer:

«Ah! menina! é muito boa!»

Tomou um heroico partido. Avisando um banco encostado á parede, deixou-se cabir sobre elle.

«Assim», pensou, «escaparei á influencia da mão».

—Não quer entrar, Yan? O papá está ausente, mas será muito bem recebido. Minha tia está em casa. Entretem-se a ler. Entre Yan!

Eram palavras claras e meigas como sons de flauta. Quando se insinuavam no ouvido, cada uma d'ellas parecia envolta na pétala de uma flor azul. Oh! como eram frescas!

(Continúa).

FIGUEIRÓ NOTICIOSO

Partiram ha dias para Lisboa os nossos amigos srs. Juvencel Paiva, e seu irmão João Quaresma Paiva:

Tem estado em Coimbra o sr. Dr. Manoel Carlos Pereira Baeta e Vasconcellos, presidente da camara d'este concelho:

Estiveram em Coimbra os srs. Dr. Adelino d'Araujo Lacerda e Augusto, d'Araujo Lacerda:

Vimos n'esta villa os nossos amigos da Castanheira de Pera, srs. Manoel Corrêa de Carvalho, e Manoel Antunes Ceppas:

Esteve n'esta villa no passado domingo o sr. José Valentim de Carvalho, do Outão:

Vimos n'esta villa na passada semana, o sr. Padre Manoel dos Reis Mattos, de Campêllo:

16--FOLHETIM D'O ECHO DE FIGUEIRÓ

JEAN RAMEAU

YAN

TRADUÇÃO DE LUIZ CARDOSO

VIII

Na distancia os sinos de Salignaçoq tilintavam um alegre angelus.

Então, Emilio entrou no seu quarto, apertou por um momento a fronte nas mãos, em seguida, defronte de uma antiga pia de agua benta, em fiação, onde um Christo informe sangrava vermelhão do flanco magoado, disse:

—Meu Deus, perdoas-me pelo que vou fazer!

Fechou as janellas e correu o ferrolho da porta.

IX

Yan estava já longe. Caminhava depressa encostado ás muletas. E, ao mesmo tempo que ia andando, reemungava:

—Pobre creança!... Ouf! que degraça!

Quando chegou ao fim do pequeno atalho que communicava a Bignaou com a estrada, parou, encostou-se a uma arvore e enxugou a frente.

SERÖES
 VOLUME MENSAL ILUSTRADO
 de Romances, viagens,
 sciencias, historia, artes, musica,
 conhecimentos uteis, modas,
 etc., etc.

Sae e da mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em bom papel, de arte, profusamente illustrado, e em tudo semelhante ás publicações congenitas do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.
 Cada numero é acompanhado de um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo **Os serões das Senhoras**, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral de modas, uma folha de moldes, alvares femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-se igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, ou reprodução dos mais bellos trechos de musica.

Condições da publicação

Cada numero dos SERÖES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel couché:

Assignaturas:

(Pagamento adiantado)
 PARA PORTUGAL ILHAS, COLONIAS E HESPAÑHA
 Por anno (12 numeros) 2\$200 réis
 Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça
 Por semestre (6 numeros) 1\$200 réis
 » trimestre (3) \$600 »

PARA O BRAZIL
 Por anno (12 numeros) moeda bra. 12\$000 réis
 PARA O ESTRANGEIRO
 Por anno (12 numeros) Frs. 15,00
 O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes.

Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições do Correio e Redações dos jornaes.
 200 RS. AVULSO EM TODO O PAIZ

FERRERIA & OLIVEIRA LTM. DA
 132 - Rua Aurea, 138 - Lisboa.

Manoel Dias Coelho

Participa ao publico que abriu a venda do vinho de sua colheita, na sua adega, a S. Sebastião, n'esta villa, só para debaixo de ramo.

MIGUEL ALEXANDRE ALVES CORREIA

ADVOGADO

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

CHARRETTE

Vende-se uma em segunda mão, muito forte e em bom estado, podendo servir de carroça, por preço deveras convidativo.

Quem pretender dirija-se a MANUEL DA SILVA TELHADA.

Figueiró dos Vinhos

MANTEIGA

Acaba de chegar uma remessa d'esta finissima manteiga, da fabrica de *Castello de Paiva* ao seu depositario n'esta villa.

CARLOS LIBORIO

SERRALHERIA DE CARRUAGENS

Jeronymo Rodrigues Pinhão, com officina de carros em Figueiró dos Vinhos, vem por este meio participar que a sua officina se acha montada á altura de poder competir com as principaes officinas de Thomar e Coimbra, tendo para isso pessoal habilitado e machinismos proprios. Tambem se encarrega de fazer grade para sacadas, noras para poços, concertos em machinas ou utensilios de fabricas, para o que está habilitado, como previam os serviços por elle feitos n'estas localidades, encarregando-se de quaesquer serviços em Figueiró dos Vinhos e fóra.

JERONYMO RODRIGUES PINHÃO

Officina de Ferreiro e Serralheiro

Manuel David Fontes, executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, por desenho ou planta.

RUA DA CALÇADA
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ SEM RIVAL

Experimentem o da loja dos **QUATRO GLOBOS** em Figueiró dos Vinhos
 Benjamin A. Mendes.

CASA GODINHO

SUCCESSOR

Manuel G. Santos

(EM FRENTE DA EGREJA)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Grande redução de preços por motivo do balanço annual.
 Saldo em todos os artigos e variado sortimento.

- Um enorme saldo de casimiras para fatos de homem.
- Patentes e paños crus e brancos em todas as larguras para lençois.
- Todos os artigos para enxovacs.
- Atalhados em linho e algodão.
- Paño turco para lençois de banho.
- Chapeus e bonets para homem e creança.
- Camisas, gravatas, collarinhos e luvas.
- Guardas-sol e sombrinhas em todas as qualidades.
- Bordados, rendas, modas e confeccões.
- Perfumarias, bijouterias e artigos para brudes.

- Livros para escolas.
- Machinas de costura da acreditadissima marca — MEMORIA — a prestações e a prompto pagamento
- Accessorios: agulhas, correias, borrachas, almotofias, oleo, etc.
- Bicyelletes da reputada marca — CLEMENT.
- Accessorios: camaras d'ar. pneumaticos, guidões, correntes, pedaes, raios, chaves e todas as peças (por encomenda).
- Deposito das polvoras do Estado.

Alem dos artigos citados e muitos outros a — **CASA GODINHO** — tem para revenda: Petroleo, Carboroeto de calcio, Cimento, Sulphato de cobre, Anxofre, Raphia e Mercenarias. D'estas só vende generos de 1.ª qualidade e de absoluta confiança.

— Pegam amostras e confrontem preços.

TUDO MAIS BARATO

NOTA: A — **Casa Godinho** — recommenda-se pela modicidade dos preços e pela seriedade e lisura de todas as suas transações. Quem comprar na — **Casa Godinho** — tem a certeza de comprar **bem**.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Na loja dos **QUATRO GLOBOS** encontra-se um enorme sortido dos seguintes artigos, por preços porque ninguem melhor pode competir:

- Camas de ferro de muitos gostos
- Camas de Mógnio
- Cofres á prova de fogo
- Artigos de drogaria e tinturaria
- Grande variedade em relógios para parede e para cima de mesa
- Ferro em barra em muitas dimensões
- Folha de Flandres e folha de ferro galvanizada e ondulada, propria para tellados
- Arame galvanizado, liso e farpado
- Fazendas brancas e miudezas
- Louças, vidros e Bijouterias
- Mercearia, cervejaria, vinhos finos e espumosos
- Cimentos nacionaes e estrangeiros

Benjamin A. Mendes

CASA PAIVA FIGUEIRÓ

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS MODAS E CONFECCÖES

Calçado, louças, vidros, artigos de phantasia, papelaria, mercearias, vinhos finos, cognacs, champ. gnes, licores e amargos nacionaes e estrangeiros.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CASA PAIVA

BAIRRO NOVO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ATTENÇÃO

Recommendamos o estabelecimento do **BAIRRO NOVO**, porque é sem duvida um dos que maiores e melhores vantagens offerece, não só pelas seus modicos preços, como tambem pela seriedade com que sempre todos são tratados.

Não comprem, pois, sem primeiro visitarem a

CASA PAIVA

BAIRRO NOVO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMPANHIA DE SEGUROS

"Tagus,"

Sociedade anonyma, responsabilidade limitada

CÉDE EM LISBOA

Capital social 4:200\$000 réis

Effectua seguros contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre predios, estabelecimentos, mobílias e animaes.

REPRESENTANTE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSE MANOEL GODINHO

RELOJOARIA CONFIANÇA

DE

MANUEL COELHO FERNANDES DAVID

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'esta casa encontra o publico uma variedade de relógios de meza, parede — e machinas de costura que se vendem pelos seguintes preços: — Relógios Moréz de pezos, com despertador, horas e repetição, afiançados por 2 annos, a 7\$800, 8\$800 e 9\$200 réis.

Relógios americanos de meza e parede, corda para 8 dias, horas e meias horas a 4\$000, 4\$400, 4\$800 5\$000 e 5\$500 réis.

Relógios de meza e parede, de 1.ª qualidade, que não trocam horas, a 4\$500, 5\$000, 5\$300, 7\$500 até 10\$000 réis. — Despertadores afiançados por um anno a 750, 950 e

1\$200 réis. — com horas a 1\$500 réis.

Relógios de bolso de prata e aço afiançados por 1 e 2 annos de 3\$500 a 8\$000 réis — ditos usados de 1\$500 a 3\$500 réis.

Correntes, cordões de ouro e prata, argolas de ouro, brincoes, broches, botões, alfinetes, aneis, medalhas, cruces, fios para o peçoço e mais objectos de ouro e prata, compra e recebe em troca objectos de ouro e prata.

Machinas de costura não devem comprar sem verem os preços porque se vendem as elegantes machinas Suécas, que se encontram á venda n'esta casa, são as mais perfeitas e solidas, que actualmente tem apparecido no mercado, cosem para traz e para diante, com a machina em movimento e não partem a linha, é esta casa que vende a machina bobine central a mais aperfeiçoada e moderna com todos os aparelhos e 1 gaveta a 28\$500 réis com caixa 30\$000 réis, com 4 gavetas 35\$000 réis, só de mão com caixa 22\$500 réis — de mão e pé 34\$000 réis.

Machina Freya, lançadeira vibrante de pé, com todos os pertences, 1 gaveta e caixa 22\$500 réis — Machina Freya lançadeira reciproca de pé com pertences, 1 gaveta e caixa 17\$500, de mão 13\$500 réis.

Agulhas, correias, chaves, mollas, parafuzos, aumotofias, oleo de 1.ª qualidade e todas as peças pertencentes a machinas.

Executam-se concertos em machinas de costura e em toda a qualidade de relógios, põe pés em moedas, sôldas a prata e ouro e concertam-se todos os objectos de ouro e prata. Tanto os objectos vendidos como os concertos são afiançados, e restitue-se o dinheiro ao freguez quando elle justifique que foi enganado.

David, Relojoeiro. — Largo da Praça, em frente da Igreja — FIGUEIRÓ DOS VINHOS.